

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA COCEL – 27/04/23

Aos 27 dias do mês de abril de 2023, nas dependências da COCEL, reuniram-se os seguintes membros do Conselho de Consumidores: Sr. Luiz Antonio Chiquitti (Titular da Classe Industrial); Sr. José Henrique Torres (Suplente da Classe Industrial); Sr. Hugo Ruthes (Titular da Classe Rural), Sr. Valdir Biernaski (Suplente da Classe Rural); Sra. Simone Ferreira do Couto (Titular da Classe Poder Público); Sr. Antonio de Andrade (Titular da Classe Comercial), Sr. Marcelo Miguel Brolhani (Suplente da Classe Comercial); Sr. José Maria Mendes Soares (Titular da Classe Residencial); Sra. Priscila Mezzadri Bassani (Titular representante do Procon), Sra. Paola Cozzolino (Suplente representante do Procon); Sra. Bárbara Lunardon (Secretária Executiva Titular) e, como convidado, Sr. Eduardo Krzyzanovski (gerente da Divisão de Distribuição da Cotel).

Após a abertura pelo Sr. Ruthes, a reunião iniciou com a apresentação do Sr. Krzyzanovski sobre o trabalho realizado pela Divisão de Distribuição da Cotel. A Divisão é subordinada à Diretoria Técnica e responsável pelo planejamento e a execução de obras de melhoria, ampliação e reforço da rede de distribuição. O Sr. Krzyzanovski apresentou aos conselheiros a regulamentação para execução de obras, detalhando quais são os tipos, quais os prazos para execução e quais os critérios para definir a responsabilidade sobre os custos – que podem ser arcados integralmente pela Cotel, integralmente pelo consumidor ou divididos entre Cotel e consumidor, dependendo do caso. O gerente destacou que a Resolução Normativa ANEEL nº 1000/2021 apresenta todas as definições sobre o tema e que são critérios estritamente técnicos que definem prazos e custos, entre outras especificações. Entre as obras que são custeadas integralmente pela Cotel, o Sr. Krzyzanovski citou a extensão de rede para atendimento ao primeiro ponto de ligação do imóvel. Já a extensão de rede para atendimento a um segundo ponto de ligação em um mesmo imóvel será custeada integralmente pelo solicitante.

O Sr. Krzyzanovski apresentou a relação de obras que são executadas pela Cotel e que são custeadas exclusivamente pelos consumidores – como obras para fins estéticos, deslocamentos de postes ou da rede, instalação de redes de reserva ou melhorias de qualidade em níveis superiores aos exigidos pela ANEEL. A ampliação de rede para fins de instalação de iluminação pública também é custeada exclusivamente pelo consumidor, que neste caso é a Prefeitura Municipal (responsável pelo serviço de iluminação pública no município).

O Sr. Krzyzanovski explicou aos conselheiros sobre a obrigatoriedade das obras serem realizadas conforme o menor “custo global”, ou seja, sempre deve ser optado pelo menor custo possível – uma vez que o custo das obras pagas pela Cotel é rateado entre todos os consumidores da Companhia que pagam a tarifa de energia. Conforme relato do Sr. Krzyzanovski, aproximadamente metade de todos os investimentos realizados pela Cotel são para melhorias na rede de distribuição. Ele explicou que a Companhia realiza o monitoramento da tensão da energia distribuída por meio de medições frequentes – que são realizadas a pedido dos consumidores e também em locais determinados pela ANEEL, que sorteia periodicamente unidades de diferentes regiões.

O Sr. Krzyzanovski finalizou a apresentação destacando que sua equipe enfrenta inúmeros desafios para realização do trabalho, indo até locais de difícil acesso e realizando substituições de postes manualmente, entre outros exemplos. Ele também ressaltou o fato da Companhia não tem obras em atraso (problema que é bastante significativo em outras concessionárias) e que são recebidas poucas reclamações sobre o nível de tensão da energia distribuída. O gerente se colocou à disposição para esclarecimentos de dúvidas dos conselheiros. O Sr. Ruthes agradeceu a presença do Sr. Krzyzanovski e a apresentação realizada.

Dando continuidade à reunião, os membros que participaram da reunião ordinária do Conselho de Consumidores da Copel Distribuição, realizada em 20/04, em Curitiba, relataram suas impressões sobre o evento. Na ocasião, os campo-larguenses foram recepcionados pela Sra. Caroline Cavet, presidente do Conselho da Copel. A reunião contou com a participação de engenheiros da Copel, que apresentaram um resumo sobre a regulamentação dos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética (PEE) e sobre os principais projetos em desenvolvimento pela Companhia Paranaense. O Sr. Andrade elogiou as apresentações realizadas pela equipe da Copel, destacando a grandiosidade dos projetos em termos de recursos. O Sr. Biernaski também elogiou a apresentação e ressaltou a importância do aprendizado contínuo. A relevância da realização de ações de integração, do compartilhamento de conhecimento entre conselheiros de diferentes áreas de concessão foi o destaque apontado pelo Sr. Chiquitti. O Sr. Ruthes relatou que já havia participado de reuniões do Conselho da Copel em outras ocasiões e considera a experiência extremamente válida, considera importante conhecer como outros Conselhos atuam - visando sempre melhorar a atuação do Conselho da Copel. Ele informa que buscará novas oportunidades de participação em reuniões de outros Conselhos. A secretária também destacou a que a troca de experiências entre Conselhos é frutífera e que os temas mais relevantes para os consumidores, como a regulamentação e a carga tributária nas tarifas, são comuns aos consumidores de todas as concessionárias no país.

Em seguida, o Sr. Andrade informou que a reunião entre o Conselho e representantes da classe comercial está prevista para ser realizada no mês de julho. Os Srs. Andrade e Brolhani estão definindo os detalhes do encontro junto à Associação Comercial e Empresarial de Campo Largo – Acicla.

O Sr. Torres questionou se já há previsão sobre o índice a ser aplicado no reajuste tarifário da Copel e foi respondido pela secretária, que informou que até o momento não há previsão sobre o índice, mas que a ANEEL já divulgou o cronograma do processo de reajuste – que iniciou em 27/04 com a realização de reunião técnica e deve ser finalizado em 29/06 com a divulgação do reajuste. A secretária enviará por e-mail o cronograma completo, conforme solicitado pelos conselheiros.

O Sr. Soares informou que foi questionado por um consumidor sobre o motivo da diferença do valor cobrado referente à taxa de iluminação pública nas faturas de energia de moradores da mesma rua. A esclareceu informou que a cobrança é proporcional ao consumo de energia, por isso varia conforme a quantidade de quilowatts-hora (kWh) consumidos. A secretária informou que a metodologia da cobrança, assim como o valor cobrado, são definidos pela Prefeitura Municipal por meio de lei. Atualmente são cobrados R\$ 0,09 por kWh consumido, tendo o teto de R\$ 239,45 – de acordo com o Decreto Municipal



184/2015. A secretária indicou área exclusiva sobre o tema no site da Companhia, onde podem ser consultadas diversas informações sobre o serviço de iluminação pública, sugerindo o acesso ao link quando ocorrer alguma dúvida sobre o assunto.

Por fim, os conselheiros informaram não ter considerações sobre o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD) para os próximos anos apresentado pela Cocel.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, a qual vai assinada por todos os presentes.

Presidente: Hugo Ruthes

Membros: Luiz Antonio Chiquitti
José Henrique Torres Xavier
Valdir Biernaski
Simone Ferreira do Couto
Antonio de Andrade
Marcelo Miguel Brolhani
José Maria Mendes Soares
Priscila Mezzadri Bassani
Paola Cozzolino

Secretária executiva: Bárbara Lunardon